



Observatório La Salle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas

BOLETIM ESPECIAL UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA RAÇA/COR NO MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

No mês de novembro, celebra-se a Consciência Negra, pois em dia 20 de novembro lembra-se a morte de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares. Trata-se de um momento privilegiado para relembrar as lutas dos movimentos negros pelo fim da opressão resultado dos ecos da escravidão. O racismo, uma destas facetas, está presente nas estruturas sociais-institucionais e percebe-se pela falta de oportunidades para pessoas negras, por baixa remuneração entre outras. O objetivo deste estudo é visibilizar e conscientizar a população sobre a importância do combate ao racismo para a construção de uma sociedade livre de preconceitos e igualitária, independente raça/cor. Este Boletim constitui-se em uma colaboração para que se possa ampliar e atualizar o debate sobre e com a questão da raça/cor é colocada e distribuída na nossa sociedade. O material é elaborado a partir dos microdados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sua Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar Contínua (PNADc), para o segundo trimestre, nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Como recorte metodológico selecionou-se a Região Metropolitana de Porto Alegre. Busca-se de forma exploratória conhecer as características das pessoas Brancas e Não Brancas, ocupadas pela posição na ocupação, assim como a distribuição da renda pelo Critério de Classificação Econômica Brasil. Espera-se com material visualizar no sentido de problematizar a contribuição das comunidades Não Brancas, assim como se colocar em diálogo com gestor público, o setor produtivo (empresários e trabalhadores), com a sociedade organizada e a comunidade acadêmica. A expectativa é encontrar leitores atentos, ao mesmo tempo, em que se possa contribuir para o aumento do bem estar de toda a comunidade.

Na tabela 1 pode-se ver a quantidade de pessoas ocupadas, por posição na ocupação, por raça/cor, na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de em 2019 até 2023. O objetivo é observar como as pessoas ocupadas estão distribuídas quanto as categorias aqui estudadas.

Tabela 1 -Quantidade de pessoas ocupadas, por posição na ocupação, por raça/cor, na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de em 2019 até 2023

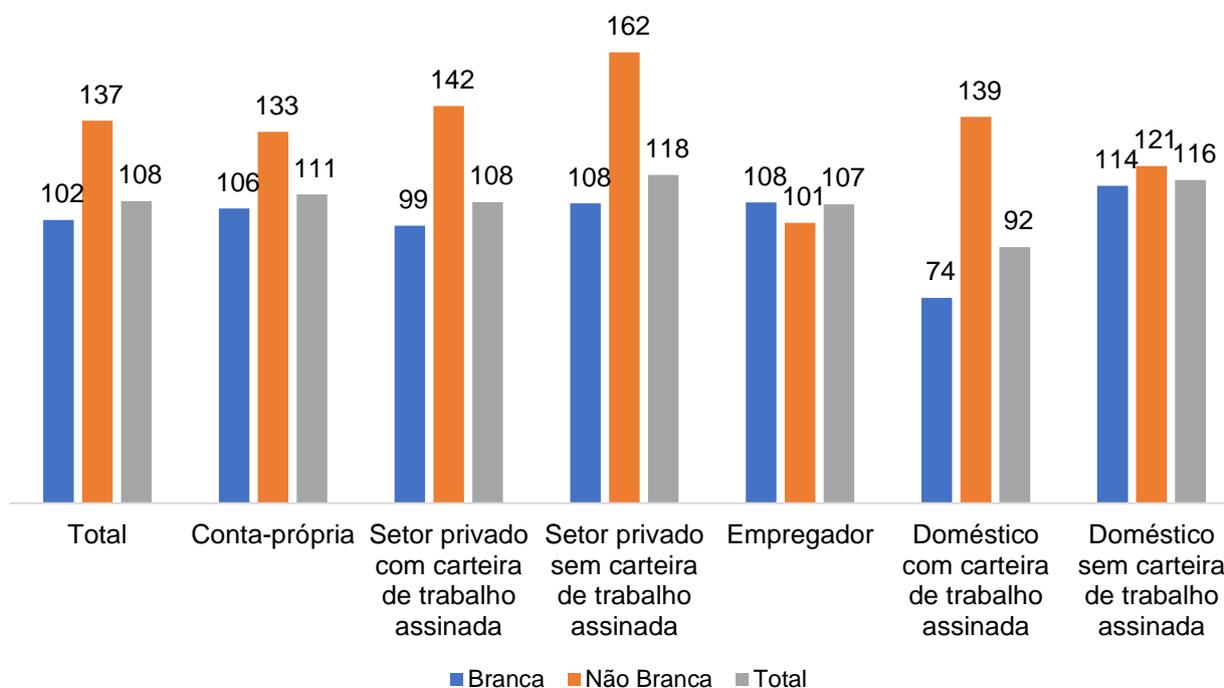
	2019	2020	2021	2022	2023
Branca	1.692.022	1.511.717	1.670.835	1.691.005	1.718.790
Conta-própria	389.859	363.699	398.549	428.284	412.252
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	756.804	679.725	740.531	750.660	752.991
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	157.346	105.047	139.030	149.415	169.254
Empregador	92.398	83.431	90.267	95.249	99.671
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	24.286	24.370	18.074	15.870	17.887
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	52.469	36.913	50.556	50.674	59.718
Não Branca	396.994	357.385	374.875	442.867	544.660
Conta-própria	87.289	78.358	68.953	101.930	116.313
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	187.356	182.385	201.600	212.597	266.932
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	36.558	29.485	24.919	42.649	59.138
Empregador	8.557	4.550	6.043	4.913	8.609
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	9.472	10.466	9.620	11.686	13.126
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	22.453	10.663	17.585	23.329	27.157
Total Geral	2.089.016	1.869.102	2.045.710	2.133.872	2.263.450
Conta-própria	477.148	442.057	467.502	530.214	528.565
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	944.160	862.110	942.131	963.257	1.019.923
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	193.903	134.532	163.949	192.064	228.391
Empregador	100.955	87.980	96.310	100.162	108.280
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	33.758	34.835	27.694	27.557	31.014
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	74.922	47.577	68.141	74.003	86.875

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos microdados da PNADC, disponível em <https://www.ibge.gov.br>

Observa-se que no ano de 2019 o total de pessoas ocupadas era de 2.089 mil, que se reduz nos anos 2020 e 2021. É no ano de 2022 que volta e passa o patamar de 2019. Ao olhar o total de pessoas Brancas ocupadas sai de 1.692 mil em 2019 e cai durante o período 2020-2022 somente em 2023 recupera e passa o valor inicial do estudo, já o total de pessoas Não Brancas acompanha o movimento total de pessoas, saindo de 396 mil em 2019, reduzindo-se nos dois próximos anos e retornando e ultrapassando o patamar de 2019 em 2022.

Na figura 1 pode-se ver a variação de pessoas ocupadas, Brancas, Não Brancas e o total, por posição na ocupação, na Região Metropolitana de Porto Alegre 2023/2019 (Base 100 = 2019). O objetivo é observar como a transformação da variável e como estão distribuídas quanto as categorias aqui estudadas.

Figura 1 – Variação de pessoas ocupadas, Brancas, Não Brancas e o total, por posição na ocupação, na Região Metropolitana de Porto Alegre 2023/2019 (Base 100 = 2019)



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos microdados da PNADC, disponível em <https://www.ibge.gov.br>

Pode-se ver na figura que o Total Geral cresceu 8% (desconta-se 100 e multiplica-se, por 100, para chegar no percentual), enquanto os ocupados Brancos 2% e os ocupados Não Brancos 37%. A maior variação foi no setor privado sem carteira de trabalho assinada, que no total cresceu 18%, e os Não Brancos aumentaram em 62%.

Na tabela 2 pode-se observar a proporção, em percentual, da quantidade de pessoas ocupadas, por posição na ocupação, por raça/cor, na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de em 2019 até 2023. O objetivo é observar a distribuição das pessoas ocupadas quanto as categorias aqui estudadas.

Tabela 2 – Proporção, em percentual, da quantidade de pessoas ocupadas, por posição na ocupação, por raça/cor, na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de em 2019 até 2023

	2019	2020	2021	2022	2023	
Branco	Conta-própria	23,0	24,1	23,9	25,3	24,0
	Setor privado com carteira de trabalho assinada	44,7	45,0	44,3	44,4	43,8
	Setor privado sem carteira de trabalho assinada	9,3	6,9	8,3	8,8	9,8
	Empregador	5,5	5,5	5,4	5,6	5,8
	Doméstico com carteira de trabalho assinada	1,4	1,6	1,1	0,9	1,0
	Doméstico sem carteira de trabalho assinada	3,1	2,4	3,0	3,0	3,5
Não Branco	Conta-própria	22,0	21,9	18,4	23,0	21,4

	2019	2020	2021	2022	2023
Setor privado com carteira de trabalho assinada	47,2	51,0	53,8	48,0	49,0
Setor privado sem carteira de trabalho assinada	9,2	8,3	6,6	9,6	10,9
Empregador	2,2	1,3	1,6	1,1	1,6
Doméstico com carteira de trabalho assinada	2,4	2,9	2,6	2,6	2,4
Doméstico sem carteira de trabalho assinada	5,7	3,0	4,7	5,3	5,0

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos microdados da PNADC, disponível em <https://www.ibge.gov.br>

Observa-se na tabela que os Brancos ao longo do tempo de estudo ganham espaço na posição Conta-própria, no setor privado sem carteira assinada, Empregador e Doméstico sem carteira de trabalho assinada. Nas posições Setor privado com carteira de trabalho assinada e doméstico com carteira de trabalho assinada apresentam recuo. Já os trabalhadores Não Brancos crescem proporcionalmente Setor privado com e sem carteira de trabalho assinada e como trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada. Aumenta a sua participação proporcional na posição conta própria, empregador, e mantém-se com doméstico com carteira assinada.

Na tabela 3 pode-se ver a quantidade de pessoas ocupadas, por Estrato Socioeconômico, por raça/cor, na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de em 2019 até 2023. O objetivo é observar como as pessoas ocupadas estão distribuídas quanto ao Estrato Socio Econômico. Para esta divisão utilizou-se Critério de Classificação Econômica Brasil, disponível em <https://www.abep.org/>, onde o extrato A compreende pessoas que percebem + R\$ 10.361,48, o B1 (de R\$ 5.755,23 até R\$ 10.361,48), o B2 (de R\$ 3.276,77 até R\$ 5.755,23), o C1 (de R\$ 1.965,88 até R\$ 3.276,76), o C2 (de R\$ 900,61 até R\$ 1.965,87) e a DE percebem até R\$ 900,60.

Tabela 3 -Quantidade de pessoas ocupadas, por Estrato Socio Econômico, por raça/cor, na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de em 2019 até 2023

		2019	2020	2021	2022	2023
	Total	1.692.022	1.511.717	1.670.835	1.691.005	1.718.790
	A	77.518	57.986	71.405	74.962	90.032
	1B	102.824	103.133	129.673	137.585	164.513
Branca	2B	208.440	204.962	234.690	257.008	278.642
	1C	448.426	429.753	460.230	527.307	549.558
	2C	694.120	591.099	632.173	575.057	511.226
	DE	148.661	116.995	136.235	108.423	115.681
	Total	396.994	357.385	374.875	442.867	544.660
	A	7.230	3.059	10.908	2.777	12.508
	1B	11.307	10.512	17.878	11.474	15.922
Não Branca	2B	23.085	17.197	34.639	37.003	58.325
	1C	97.275	82.438	88.389	113.417	168.531
	2C	207.762	195.364	184.062	233.728	235.079
	DE	48.423	48.815	38.998	41.910	49.845
<u>Total Geral</u>	Total	2.089.016	1.869.102	2.045.710	2.133.872	2.263.450

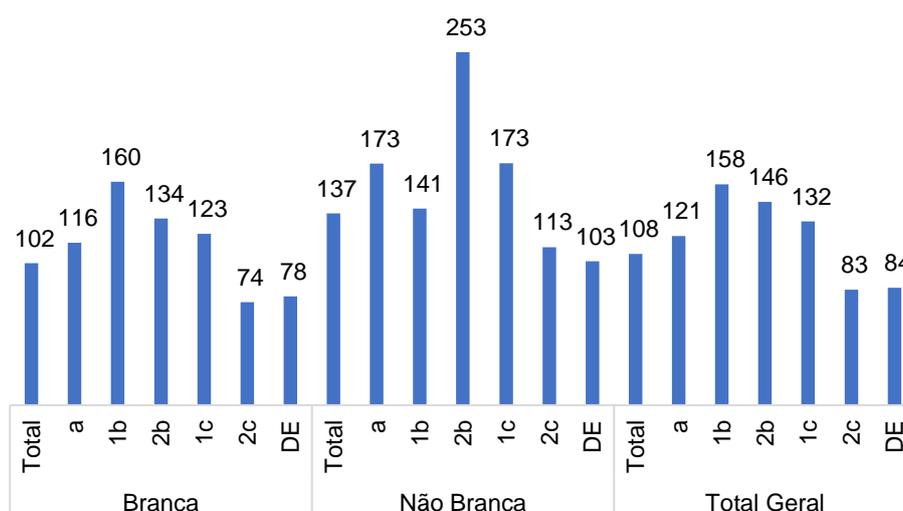
	2019	2020	2021	2022	2023
A	84.748	61.044	82.313	77.739	102.539
1B	114.131	113.645	147.551	149.059	180.435
2B	231.525	222.159	269.330	294.011	336.967
1C	545.700	512.191	548.619	640.724	718.089
2C	901.881	786.463	816.236	808.786	746.305
DE	197.085	165.811	175.232	150.333	165.526

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos microdados da PNADC, disponível em <https://www.ibge.gov.br>

Observa-se que no total da distribuição as pessoas ocupadas, por Estrato Socio Econômico, percebem-se que as classes o C2 (de R\$ 900,61 até R\$1.965,87) e a DE que percebem até R\$ 900,60, tiveram queda, enquanto as outras tiveram crescimento. Quando se olha as pessoas Brancas ocupadas percebe-se que o extrato A que compreende pessoas que percebem + R\$ 10.361,48, o B1 (de R\$ 5.755,23 até R\$ 10.361,48, o B2 (de R\$ 3.276,77 até R\$ 5.755,23), tiveram aumento de pessoas. Ao olhar as pessoas Não Brancas ocupadas percebe-se que os estratos foram o extrato A que compreende pessoas que percebem + R\$ 10.361,48, o B1 (de R\$ 5.755,23 até R\$ 10.361,48, o B2 (de R\$ 3.276,77 até R\$ 5.755,23), o C1 (de R\$ 1.965,88 até R\$ 3.276,76)

Na figura 3 pode-se ver a variação quantidade de pessoas ocupadas, por Estrato Socioeconômico, por raça/cor, na Região Metropolitana de Porto Alegre do ano de 2023 sobre o ano de 2019. O objetivo é observar como variou as pessoas ocupadas quanto ao Estrato Socio Econômico.

Figura 2 – Variação quantidade de pessoas ocupadas, por Estrato Socioeconômico, por raça/cor, na Região Metropolitana de Porto Alegre do ano de 2023/2019 (Base 100 =2019)



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos microdados da PNADC, disponível em <https://www.ibge.gov.br>

Para esta divisão utilizou-se Critério de Classificação Econômica Brasil, disponível em <https://www.abep.org/>, onde o extrato A compreende pessoas que percebem + R\$

10.361,48, o B1 (de R\$ 5.755,23 até R\$ 10.361,48, o B2 (de R\$ 3.276,77 até R\$ 5.755,23), o C1 (de R\$ 1.965,88 até R\$ 3.276,76), o C2 (de R\$ 900,61 até R\$ 1.965,87) e a DE percebem até R\$ 900,60.

Observa-se que no total geral a que teve maior aumento foi a B1 com 58% (desconta-se 100 e multiplica-se, por 100, para chegar no percentual), o mesmo ocorrendo nos ocupados Brancos com 60%. Já nos ocupados Não Branco o estrato B2 foi o que se destacou com 153%. Os extratos DE e C2 foram os que se encolheram, porem encolheram nos ocupados Brancos.

Na tabela 4 pode-se ver a proporção quantidade de pessoas ocupadas, por Estrato Socioeconômico, por raça/cor, na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de em 2019 até 2023. O objetivo é observar distribuição das pessoas ocupadas em torno na renda.

Tabela 4 -Proporção quantidade de pessoas ocupadas, por Estrato Socioeconômico, por raça/cor, na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de em 2019 até

		2019	2020	2021	2022	2023
Branca	A	5	4	4	4	5
	B1	6	7	8	8	10
	B2	12	14	14	15	16
	C1	27	28	28	31	32
	C2	41	39	38	34	30
	DE	9	8	8	6	7
Não Branca	A	2	1	3	1	2
	B1	3	3	5	3	3
	B2	6	5	9	8	11
	C1	25	23	24	26	31
	C2	52	55	49	53	43
	DE	12	14	10	9	9
Total	A	4	3	4	4	5
	B1	5	6	7	7	8
	B2	11	12	13	14	15
	C1	26	27	27	30	32
	C2	43	42	40	38	33
	DE	9	9	9	7	7

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos microdados da PNADC, disponível em <https://www.ibge.gov.br/>

Observa-se de outra forma as informações da tabela 3. No total percebe-se que ao longo do tempo o estrato A, B1, B2, C1 ganham espaço. Nos ocupados Brancos são os estratos A, B1 e C2. Já nos ocupados Não Brancos ganha espaço B2, e C1

UNIVERSIDADE LA SALLE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS
OBSERVATÓRIO UNILASALLE: TRABALHO, GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Prof. Dr. Clede A. Casagrande
Reitor

Prof. Me. Euclides Fábio Casagrande,
Vice-Reitor

Vitor Augusto Costa Benites
Pró-Reitor de Administração

Responsável técnico: Prof. Dr. Moisés Waismann

Equipe de pesquisa: Profa. Dra. Judite Sanson de Bem

Bolsistas/Estagiários: Gabriel Luís de Cesaro

Design e diagramação: Lucas de Oliveira Santos